



## 3ª Semana da Quaresma | Terça-feira

**Santo Afonso Maria de Ligório, Bispo e Doutor da Igreja**

Nesta Página você poderá ler e meditar a Liturgia de Hoje e também poderá colocar suas intenções nas Santas Missas.

### **Primeira Leitura (Dn 3, 25.34-43)**

Leitura da Profecia de Daniel.

Naqueles dias: <sup>25</sup> Azarias, parou e, de pé, começou a rezar; abrindo a boca no meio do fogo, disse: <sup>34</sup> 'Oh! não nos desampares nunca, nós te pedimos, por teu nome, não desfaças tua aliança <sup>35</sup> nem retires de nós tua benevolência, por Abraão, teu amigo, por Isaac, teu servo, e por Israel, teu Santo, <sup>36</sup> aos quais prometeste multiplicar a descendência como estrelas do céu e como areia que está na beira do mar; <sup>37</sup> Senhor, estamos hoje reduzidos ao menor de todos os povos, somos hoje o mais humilde em toda a terra, por causa de nossos pecados; <sup>38</sup> neste tempo estamos sem chefes, sem profetas, sem guia, não há holocausto nem sacrifício, não há oblação nem incenso, não há um lugar para oferecermos em tua presença as primícias, e encontrarmos benevolência; <sup>39</sup> mas, de alma contrita e em espírito de humildade, sejamos acolhidos, e como nos holocaustos de carneiros e touros <sup>40</sup> e como nos sacrifícios de milhares de cordeiros gordos, assim se efetue hoje nosso sacrifício em tua presença, e tu faças que nós te sigamos até ao fim; não se sentirá frustrado quem põe em ti sua confiança. <sup>41</sup> De agora em diante, queremos, de todo o coração, seguir-te, temer-te, buscar tua face; <sup>42</sup> não nos deixes confundidos, mas trata-nos segundo a tua clemência e segundo a tua imensa misericórdia; <sup>43</sup> liberta-nos com o poder de tuas maravilhas e torna teu nome glorificado, Senhor'.

- Palavra do Senhor.

- Graças a Deus.

### **Responsório SI 24(25),4bc-5ab.6-7bc.8-9 (R. 6a)**

— Recordai, Senhor, a vossa compaixão!



— **Recordai, Senhor, a vossa compaixão!**

— Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, e fazei-me conhecer a vossa estrada! Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação.

— Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura, a vossa compaixão que são eternas! De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia e sois bondade sem limites, ó Senhor!

— O Senhor é piedade e retidão, e reconduz ao bom caminho os pecadores. Ele dirige os humildes na justiça, e aos pobres ele ensina o seu caminho.

**Evangelho (Mt 18,21-35)**

— **Jesus Cristo, sois bendito, sois o ungido de Deus Pai!**

— Voltai ao Senhor, vosso Deus, ele é bom, compassivo e clemente. (Jl 2,12-13)

— PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus

— **Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, <sup>21</sup> Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: ‘Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?’ <sup>22</sup> Jesus respondeu: ‘Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.’ <sup>23</sup> Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. <sup>24</sup> Quando começou o acerto, trouxeram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. <sup>25</sup> Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. <sup>26</sup> O empregado, porém, caiu aos pés do patrão, e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo! e eu te pagarei tudo’. <sup>27</sup> Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida.

<sup>28</sup> Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’. <sup>29</sup> O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo! e eu te pagarei’. <sup>30</sup> Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. <sup>31</sup> Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. <sup>32</sup> Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse:



‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. <sup>33</sup> Não devias tu também, ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ <sup>34</sup> O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. <sup>35</sup> É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão.’

— Palavra da Salvação.

— Glória a vós, Senhor.